

Métodos de aplicação da micorriza (*Rhizoctonia* sp.) *in vivo* contra queima da bainha no arroz / Application's methods of mycorrhiza (*Rhizoctonia* sp.) *in vivo* against sheath blight in rice. D.F.A. Assis¹ (diogoalfaix@hotmail.com); K.C.I. Sousa¹; J.C.B. Carvalho¹; D.C. Brito¹; C.S. Silva¹; M.E.N.S. Júnior¹; M.C.C. Fillipi²; L.G. Araújo¹; ¹Laboratório de Genética de Microrganismo/ICB 4 / UFG, CEP 74001-970, Goiânia, GO. ²Embrapa Arroz e Feijão, CEP 75375-000, Santo Antônio, GO.

O arroz está sujeito ao ataque de patógenos, destacando-se a queima da bainha que é causada por *Rhizoctonia solani* Kühn. Objetivou-se avaliar diferentes métodos de aplicação da micorriza (*Rhizoctonia* sp.) visando controle da queima da bainha. Foi instalado um ensaio utilizando a cultivar Primavera com 8 tratamentos, em delineamento inteiramente casualizado e 5 repetições. Os tratamentos foram: T1- aspersão com água; T2- micorrizadas com isolado micorrízico En07 (*Rhizoctonia* sp.); T3- pulverizadas com 5g/L/H₂O de En07 raspado; T4- pulverizadas com 10g/L/H₂O de En07 raspado; T5- palito com micélio de 4F1 (*Rhizoctonia solani*); T6- palito com micélio de 4F1 x plantas micorrizadas com En07; T7- palito com micélio de 4F1 x pulverizadas com 5g/L/H₂O de En07 raspado; e T8- palito com micélio de 4F1 x pulverizadas com 10g/L/H₂O de En07 raspado. A micorrização foi realizada 20 dias após o plantio, e o patógeno foi inoculado aos 45 dias. Avaliou-se o tamanho das lesões totalizando 5 avaliações. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey 5%. O controle (T5) foi o mais agressivo proporcionando maiores lesões na bainha (7,32 cm) diferindo significativamente dos demais. Nenhum dos tratamentos em que se aplicou somente En07 houve doença. O tratamento 7 foi o melhor método de aplicação de En07 proporcionando menores lesões (0,98 cm) diferindo significativamente dos tratamentos 5 e 6.

Palavras-chave: controle biológico, *Rhizoctonia solani*, fungo micorrízico